

7. Ficha por Acção de Formação

Para cada acção, indique as razões que motivaram a sua programação e os objectivos prosseguido

Acção : SINUS - Módulo SAM - Serviço de Apoio ao Médico

Fundamentação:

É directiva superior a implementação numa 1ª fase em 5 Centros de Saúde do novo sistema de apoio ao médico na sua consulta integrado no projecto SINUS, sendo por isso prioritário dar formação aos médicos integrados nesta fase.

Objectivos:

Proporcionar aos médicos que integram este projecto, conhecimentos da aplicação informática para uma correcta utilização no projecto SINUS, especialmente no módulo SAM; Desenvolver a informação da gestão do processo clinico-utente.

Destinatários:

Médicos

Programa:

Apresentação geral do programa SINUS: os módulos já implementados / sua utilização; Módulo SAM - a sua especificidade, a sua finalidade e potencialidades de utilização; Situações práticas.

Horário e Local:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h

Avª Estados Unidos América, 75, 1º

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Cessação Tabágica em Cuidados de Saúde Primários

Fundamentação:

A epidemia do tabagismo tem uma justificação multifactorial. Entre outras acções, o seu controlo passa por prevenir o consumo de tabaco e promover o abandono do tabagismo entre os fumadores. O consumo de tabaco constituiu a primeira causa evitável de morbilidade e mortalidade, sendo responsável, isoladamente, por 12,2% do peso da doença verificado nos países desenvolvidos. (OMS, World Health Report, 2002). A cessação tabágica tem benefícios em qualquer idade, tanto maiores quanto mais cedo se verificar. Os profissionais de saúde, em particular os médicos de família, detêm um enorme potencial de intervenção neste domínio, desde o aconselhamento breve á utilização de terapêutica, sem esquecer o papel de exemplo para

Objectivos:

Sensibilizar os profissionais de saúde, em particular os médicos de medicina geral e familiar para o problema do tabagismo. - Contribuir para aprofundar conhecimentos relativamente ao processo de mudança de comportamentos e aos diferentes métodos para deixar de fumar. - Incentivar a criação e o desenvolvimento de consultas de cessação tabágica no âmbito dos Centros de Saúde.

Destinatários:

Médicos de família e de saúde pública, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais de saúde pertencentes à SRS Lisboa e que tenham intervenção em consultas de cessação tabágica ou com interesse neste domínio.

Programa:

- O consumo de tabaco. Análise epidemiológica. Consequências do consumo de tabaco na saúde. Os constituintes químicos do fumo do tabaco e sua acção na saúde. - Fumo ambiental. - Benefícios da cessação tabágica. - Modelos explicativos da adopção e/ou mudança de comportamentos. - O exemplo do tabaco. - A intervenção breve. Aconselhamento baseado na entrevista motivacional - Apresentação e treino de entrevistas. - A consulta de cessação tabágica num centro de saúde. Avaliação clínica. Contrato comportamental. - Terapêuticas farmacológicas da dependência do tabaco. - Avaliação do curso

Horário e Local:

9:00h - 12:00h / 14h - 17h

Local: Centro Saúde Sete Rios

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Unidades Móveis - Intervenção Comunitária

Fundamentação:

Tendo em conta a complexidade da avaliação construída em conjunto no ano anterior, as dificuldades sentidas na sua aplicação e entendimento e a passagem de um modelo de supervisão, para um modelo de supervisão, para um modelo de comunidades de práticas, ainda pouco aplicado em Portugal. Sentiu-se a necessidade de aprofundar conhecimentos e a concretização destas duas inovações de modo a tirar mais proveito delas e aplicá-las melhor. Nesse sentido optou-se no 1º trimestre de 2008, por aprofundar a aplicação da lógica e critérios do modelo de avaliação construído á grelha de avaliação trimestral da DGS, para os Projectos de Intervenção Comunitária com Unidades Móveis, dirigido a grupos desfavorecidos, visto ser este, o instrumento de utilização exigido, de forma a torná-lo coerente com aquele Modelo de Avaliação. Por outro lado, pretende-se também dar continuidade e uma melhor concretização ao modelo de comunidade de práticas, visto a sua aplicação ainda suscitar algumas dificuldades.

Objectivos:

- Aprofundar a aplicação do modelo de avaliação construído MAPICAS (modelo de avaliação para intervenção comunitária a partir da saúde) à grelha de avaliação trimestral da DGS e propor novos critérios e indicadores para esta grelha. - Aprofundar o modelo de comunidades de práticas na área da Intervenção Comunitária a partir da Saúde, partilhando, de forma mais sistémica, as experiências práticas e as aprendizagens colectivas

Destinatários:

Equipas multidisciplinares de projectos de intervenção comunitária com apoio de unidades móveis

Programa:

- Continuação da análise e aplicação do modelo de avaliação construído (MAPICAS) à intervenção comunitária de cada equipa, e recolha dos ensinamentos da prática para melhoria contínua do mesmo. - Análise crítica da grelha de avaliação trimestral da DGS e da sua lógica critérios e indicados. - Aplicação da lógica e dos critérios do MAPICAS à grelha de avaliação trimestral da DGS. - Proposta de novos critérios e indicadores para grelha de avaliação trimestral da DGS. - Análise e discussão

Horário:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h Local: Centro Saúde Sete Rios

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Equipa de Saúde - Sensibilização à Abordagem Sistémica

Fundamentação:

A família é um dos principais contextos de intervenção dos enfermeiros nos centros de saúde. A aquisição de uma visão sistémica da família, ajuda os enfermeiros a analisar a realidade da mesma, "integrando vários pontos de vista a propósito das relações que se tecem entre os individuos, familias e outros sistemas" (2000,Alarcão). Esta abordagem permite aos profissionais "identificar as capacidades e competências das familias, mais do que centrar-se nas suas dificuldades ou fracassos." (1996, Ausloos). Desenvolve ainda a capacidade de conotar positivamente os comportamentos e regras familiares, e a capacidade de facilitar a circulação da informação entre os vários elementos, estratégias que conduzem à inovação e à mudança.

Objectivos:

Pensar e analisar sistémicamente; Implementar estratégias de intervenção sistémica na família.

Destinatários:

Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais

Programa:

Módulo I - A terapia familiar em Portugal. A sociedade portuguesa de terapia familiar; Evolução sociológica sobre a família; Evolução do programa sistémico: dos sistemas observados aos sistemas observantes. Módulo II - A família: ciclo de vida; Novas formas de família: stress familiar e crise. Módulo III - Pragmática da comunicação; Avaliação Familiar/Genograma; Módulo IV - Entrevista Familiar e Circularidade; Narrativas alternativas e desenvolvimento de competências; Módulo V - famílias com problemas específicos: internamento, doença crónica ou terminal, luto, pobreza, exclusão, adições, violência; Módulo VI - Apresentação de trabalhos de campo

Horário:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h

Local: Centro Saúde Sete Rios

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Diagnostico e Tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Fundamentação:

A DPOC é um problema de saúde pública que afecta cerca de 500 mil portugueses e, como tal, deve ser atentamente seguida pela comunidade responsável pela prestação de cuidados de saúde e pelas entidades governamentais. A investigação clínica na área da DPOC, tem visado aprofundar os conhecimentos acerca da sua fisiologia, de modo a proporcionar o desenvolvimento de terapêuticas inovadoras à disposição dos técnicos de saúde responsáveis. Assim, estas acções têm como objectivo preparar os profissionais de forma a que consigam uma resposta mais eficaz à doença, assim como desenvolver bases para um diagnóstico precoce quando existem factores de risco.

Objectivos:

- Divulgar o Programa de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; - Adquirir as competências e actualizar os conhecimentos sobre a DPOC, nomeadamente, na vertente diagnóstica e terapêutica; - Modificar os comportamentos dos formandos em relação ao diagnóstico e à terapêutica da DPOC.

Destinatários:

Enfermeiros

Programa:

- Clínica e Diagnóstico de casos clínicos; - Abordagem terapêutica farmacológica da DPOC; - Indicações e prescrição da OLD e VNI

Horário:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h

Local: Auditório do Centro de Saúde de Sete Rios

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Diagnostico e Tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Fundamentação:

A DPOC é um problema de saúde pública que afecta cerca de 500 mil portugueses e, como tal, deve ser atentamente seguida pela comunidade responsável pela prestação de cuidados de saúde e pelas entidades governamentais. A investigação clínica na área da DPOC, tem visado aprofundar os conhecimentos acerca da sua fisiologia, de modo a proporcionar o desenvolvimento de terapêuticas inovadoras à disposição dos técnicos de saúde responsáveis. Assim, estas acções têm como objectivo preparar os profissionais de forma a que consigam uma resposta mais eficaz à doença, assim como desenvolver bases para um diagnóstico precoce quando existem factores de risco.

Objectivos:

- Divulgar o Programa de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; - Adquirir as competências e actualizar os conhecimentos sobre a DPOC, nomeadamente, na vertente diagnóstica e terapêutica; - Modificar os comportamentos dos formandos em relação ao diagnóstico e à terapêutica da DPOC.

Destinatários:

Enfermeiros

Programa:

- Clínica e Diagnóstico de casos clínicos; - Abordagem terapêutica farmacológica da DPOC; - Indicações e prescrição da OLD e VNI

Horário:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: Diagnostico e Tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Fundamentação:

A DPOC é um problema de saúde pública que afecta cerca de 500 mil portugueses e, como tal, deve ser atentamente seguida pela comunidade responsável pela prestação de cuidados de saúde e pelas entidades governamentais. A investigação clínica na área da DPOC, tem visado aprofundar os conhecimentos acerca da sua fisiologia, de modo a proporcionar o desenvolvimento de terapêuticas inovadoras à disposição dos técnicos de saúde responsáveis. Assim, estas acções têm como objectivo preparar os profissionais de forma a que consigam uma resposta mais eficaz à doença, assim como desenvolver bases para um diagnóstico precoce quando existem factores de risco.

Objectivos:

- Divulgar o Programa de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; - Adquirir as competências e actualizar os conhecimentos sobre a DPOC, nomeadamente, na vertente diagnóstica e terapêutica; - Modificar os comportamentos dos formandos em relação ao diagnóstico e à terapêutica da DPOC.

Destinatários:

Enfermeiros

Programa:

- Clínica e Diagnóstico de casos clínicos; - Abordagem terapêutica farmacológica da DPOC; - Indicações e prescrição da OLD e VNI

Horário:

9:30h - 12:30h / 14h - 17h

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: TRATAMENTO DE FERIDAS - ÚLCERAS DA PERNA

Fundamentação:

PNS - Estratégia: reorientar o sistema de saúde; Área: qualidade em saúde; Sub-área: qualidade da prestação de serviços de saúde.
As úlceras dos membros inferiores pela sua incidência e prevalência são um grave problema com elevados custos a vários níveis. Uma pequena avaliação em 2 CS, permitiu constatar que entre as feridas crónicas as úlceras de perna apresentam significativa predominância.
A especificidade do diagnóstico das úlceras dos membros inferiores, a morosidade do seu tratamento, a

necessidade absoluta de uma adequada técnica de compressão, sempre que necessário, consubstanciam a proposta de formação nesta área específica, enquadrada numa estratégia de formação Sub Regional dos recursos humanos.

Objectivos:

- Desenvolver a capacidade técnica dos profissionais no diagnóstico e tratamento das úlceras de perna
- Promover a actualização de conhecimentos
- Promover a uniformização de novas práticas e de procedimentos
- Desenvolver a formulação de registos com qualidade.

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Caracterização úlceras de perna
- Etiologia
- Diagnóstico
- Definição plano terapêutico
medidas gerais e medidas específicas
- Tratamento local
Seleção e aplicação de pensos

Horário:

9:00H - 12:00H E 14:00H - 17:00H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: TRATAMENTO DE FERIDAS - ÚLCERAS DA PERNA

Fundamentação:

PNS - Estratégia: reorientar o sistema de saúde; Área: qualidade em saúde; Sub-área: qualidade da prestação de serviços de saúde.

As úlceras dos membros inferiores pela sua incidência e prevalência são um grave problema com elevados custos a vários níveis. Uma pequena avaliação em 2 CS, permitiu constatar que entre as feridas crónicas as úlceras de perna apresentam significativa predominância.

A especificidade do diagnóstico das úlceras dos membros inferiores, a morosidade do seu tratamento, a necessidade absoluta de uma adequada técnica de compressão, sempre que necessário, consubstanciam a proposta de formação nesta área específica, enquadrada numa estratégia de formação Sub Regional dos recursos humanos.

Objectivos:

- Desenvolver a capacidade técnica dos profissionais no diagnóstico e tratamento das úlceras de perna
- Promover a actualização de conhecimentos
- Promover a uniformização de novas práticas e de procedimentos
- Desenvolver a formulação de registos com qualidade.

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Caracterização úlceras de perna
- Etiologia
- Diagnóstico
- Definição plano terapêutico
medidas gerais e medidas específicas
- Tratamento local
Seleccção e aplicação de pensos

Horário:

9:00H - 12:00H E 14:00H - 17:00H

7. Ficha por Acção de Formação

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM (CIPE) / SISTEMA DE APOIO À PRÁTICA DE ENFERMAGEM (SAPE)

Fundamentação:

A CIPE foi criada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros para permitir uma linguagem científica e unificada, comum à enfermagem mundial. Integrada nos sistemas de informação da saúde dá visibilidade à prática dos cuidados de enfermagem, permitindo descrever e integrar esses cuidados na investigação, na formação, na gestão e em políticas de saúde.

Estratégia: capacitar o sistema de saúde para a inovação; Área: gestão da informação e do conhecimento; Sub-área: infra-estrutura informática do sistema de informação.

Integrado no SINUS, o módulo SAPE é uma ferramenta de apoio à actividade do enfermeiro, e tem como base a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.

O SAPE visa o tratamento e organização da informação, facilitando a comunicação entre a equipa e promovendo a qualidade da assistência de enfermagem nos cuidados de saúde primários. Este módulo partilha a informação administrativa integrada no SINUS, nomeadamente, os módulos de Identificação e Vacinação.

Objectivos:

Partilhar informação para promover a aquisição de conceitos e instrumentos no âmbito da CIPE;
Trabalhar a articulação teórico-prática no âmbito do sistema de informação e CIPE;
Reflectir as práticas de cuidados de enfermagem.
Desenvolver competência para o uso dos registos informatizados, utilizando o SAPE;
Promover a uniformização e continuidade dos cuidados de enfermagem;
Capacitar os enfermeiros a elaborar os registos no suporte informático;
Facilitar a gestão e avaliação dos cuidados de enfermagem.

Destinatários:

Enfermeiros

Programa:

- Objectivos e concepção da sistema de informação
- Gestão de tabelas de enfermagem
- Parametrização por serviço
- Agendamento dos contactos
- Avaliação inicial
- Programas de saúde
- Processos de enfermagem
- Plano de trabalho
- Articulação com o sistema de apoio médico
Tipos de arquitectura de taxonomias de classificação
O que é a CIPE/ICNP®
Objectivos da CIPE/ICNP®
Metas da CIPE/ICNP®
Benefícios para as diferentes áreas de actuação
Como é que a CIPE/ICNP® se insere nos sistemas de informação e documentação em enfermagem
Importância da CIPE/ICNP® para a prática de enfermagem
Estrutura: Eixos da classificação dos fenómenos, das acções de enfermagem e resultados

Horário:

9.30 às 12.30 e 14 às 17 H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: PLANEAMENTO FAMILIAR

Fundamentação:

Com a saída da nova legislação que regulamenta a interrupção voluntária de gravidez até às 10 semanas de gestação, pretendemos dar contributos às equipas no sentido de as capacitar para uma actuação imediata e orientação futura, bem como a encaminhamento atempado e eficaz.

Objectivos:

- Desenvolver competência na área do planeamento familiar
- Promover a uniformização na actuação dos profissionais
- Conhecer os circuitos de encaminhamento de referência

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Planeamento Familiar – métodos contraceptivos
- Contraceção de emergência
- Interrupção voluntária da gravidez
 - Medicamente assistida
 - Efeitos psicológicos
 - Legislação
 - Consentimento informado
- Articulação com os hospitais de referência

Formadores: Elementos que integram as UCFs (Médico e enfermeiro)

Horário:

Das 9.30h às 12.30h e das 14h às 17h

7. Ficha por Acção de Formação

Acção:PROCEDIMENTOS DE HIGIENE E ESTERELIZAÇÃO NOS CENTROS DE SAÚDE

Fundamentação:

Os procedimentos de higiene e esterilização nos estabelecimentos de saúde assumem particular relevância numa época, e nomeadamente nas 2 últimas décadas, dominada pelo (res)surgimento da problemática infecto-contagiosa de novas entidades (ex. hepatite C, SIDA) ou de outros problemas com gravidade acrescida (ex. infecções nosocomiais).

Objectivos:

- Actualizar os conhecimentos dos profissionais médicos e enfermeiros na área dos circuitos e procedimentos de higiene e esterilização de locais e materiais.
- Incorporar práticas normalizadoras de procedimentos de higiene e esterilização nos CS, em articulação e sob orientação da Comissão de Controlo e Infecção da Sub-Região de Saúde.

Destinatários:

Profissionais médicos (preferencialmente Directores dos Centros de Saúde) e enfermeiros (preferencialmente elos de ligação à Comissão de Controle da Infecção).

Programa:

- A desinfecção. A esterilização. A higiene das mãos. Técnicas de lavagem.
- Desinfetantes. Higiene do material – manuseamento dos dispositivos / equipamentos sujos. Transporte. Descontaminação. Acondicionamento.
- Esterilização. Métodos. Controlo. Indicações. Armazenamento
- Higiene do Ambiente.

- Formadores internos (CCI; outros); Formadores externos

Horário:

Das 9.00h às 12h30; 14h – 16h30

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Fundamentação:

Sendo uma das formas práticas de recuperação de acidentados nas áreas vertentes, torna-se uma necessidade contínua dos profissionais de saúde. A acção contemplará os profissionais das várias áreas geográficas abrangentes dos centros de saúde, tornando-os capazes destas intervenções. Estes cursos são uma necessidade desde sempre manifestada pelos profissionais, aumentando-lhes as competências o que, se reflecte, em melhores desempenhos nos cuidados de saúde aos utentes.

Objectivos:

No final do curso os formandos devem ser capazes de : Executar a abordagem da via aérea. Demonstrar possuir competência: na execução de compressões torácicas; na execução de suporte básico de vida, em vítima simulada; na abordagem inicial do poli traumatizado em vítima simulada; na abordagem do TCE e TVM; na abordagem das emergências obstétricas e da grávida poli traumatizada; na abordagem das emergências médicas; possuir conhecimentos e actuar em conformidade com as precauções universais.

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Suporte básico de vida - Abordagem inicial do poli traumatizado - Avaliação prática

Horário:

9:00H - 12:00 e 14:00H - 17:00H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: ACONSELHAMENTO EM ALEITAMENTO MATERNO

Fundamentação:

O aleitamento materno constitui uma área de intervenção prioritária do programa de promoção da saúde em crianças e jovens e está inserido no Plano Nacional de Saúde 2004-2010. O leite materno é consensualmente considerado o melhor alimento para as crianças, pelas suas características únicas, tanto nutricionais como imunológicas; ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento da vinculação afectiva, necessária à maturação neuro-comportamental das crianças. no entanto, este acto, requer hoje uma intervenção integrada que desenvolva competências dos profissionais para que possam praticar um aconselhamento, capaz de proteger, promover e suportar adequadamente o aleitamento materno.

Objectivos:

Pretende-se que no final do curso os formandos tenham desenvolvido competências para: Fundamentar a importância do aleitamento materno; utilizar a fisiologia da lactação; observar e avaliar uma mamada; ensinar técnicas de posicionamento na amamentação; ensinar técnicas para a extração e conservação do leite materno e praticar aconselhamento em aleitamento materno.

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Porque é importante a amamentação - Como colocar o bebé á mama - Expressão do leite materno - Como aumentar o leite materno - Prática clínica - Avaliação

Horário:

9:30H - 13:00H E 14:00 - 17:30H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS - SINUS

Fundamentação:

o Projecto SINUS tem como objectivo a informatização dos centros de saúde, numa perspectiva de modernização, favorecendo assim, a melhoria da qualidade na prestação de serviços. Com a crescente mobilidade de pessoal, torna-se necessário fazer uma reciclagem para vincular competências nesta área e munir outros profissionais desta ferramenta.

Objectivos:

Dotar os participantes dos conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à exploração da ferramenta.

Destinatários:

Administrativos

Programa:

- Introdução ao programa - Exploração de menus - Esclarecimento de dúvidas - Avaliação

Horário:

9:30H - 12:30H e 14:00H - 17:00H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: REGRAS DE ACOLHIMENTO NOS CENTROS DE SAÚDE

Fundamentação:

Com a reformulação de competências pela ACS, cada vez mais é necessário dar respostas eficazes e eficientes aos utentes que necessitam dos serviços facultados pelos centros de saúde. Cabe aos administrativos transmitir essa primeira imagem do serviço, de uma forma positiva e clara, utilizando as ferramentas que nesta acção irá monitorizar.

Objectivos:

No final do curso os formandos devem ser capazes de uma forma inata, contribuir para o bom atendimento aos utentes/clientes, ultrapassando de uma forma eficaz as situações de maior complexidade.

Destinatários:

Administrativos

Programa:

- Definição de competências - Qualidade no atendimento - Percepção individual - Seja assertivo - Empatize
- Técnicas de atendimento - Plano individual desenvolvimento

Horário:

9:00H - 13:00H e 14:00H - 17:00H

7. Ficha por Acção de Formação

Acção: BOAS PRÁTICAS EM HIPERTENSÃO E DIABETES

Fundamentação:

Previligiou-se este ano a valência em Hipertensão e Diabetes, no que se refere à formação em patologias clínicas, destinadas aos médicos e enfermeiros, tendo sido uma das áreas identificadas como necessidade pelos centros de saúde. Por outro lado, todos os anos patrocinamos cursos para estes grupos profissionais, externos à Instituição, trazendo um maior acréscimo de despesa.

Objectivos:

Pretende-se aumentar e melhorar as competências nesta área das práticas clínicas, formando médicos e enfermeiros, com a colaboração das entidades que, no país, melhor monitorizam estas temáticas.

Destinatários:

Médicos e Enfermeiros

Programa:

- Despiste correcto e actual - Conhecimento da doença e procedimentos terapêuticos - Terapêutica actualizada - Combate às causas e consequências / complicações - Casos específicos (grávidas e crianças)
- Avaliação

Horário:

9:00H - 12:30H e 14:00H - 17:00H